

Leia nesta edição:

[O CONGRESSO ESTÁ PRÓXIMO!](#) - [A Palavra da CEPA](#) - [Memória da CEPA](#)
[Espaço Livre-Pensar](#) - [Muito obrigado, Jones!](#) - [Coleção Livre-Pensar](#)
[XIII JORNADA DE CULTURA ESPÍRITA MONTILHANA](#)
[Conferências CBCE](#) - [CIMA – Programação Julho-2021](#) - [Inscreva-se e Siga-nos](#)

O CONGRESSO ESTÁ PRÓXIMO!

Agora sim! Faltam somente 3 meses para a tão esperada celebração do XXIII Congresso da CEPA – Associação Espírita Internacional. O evento, que já estava preparado para realizar-se presencialmente na cidade de Salou (Tarragona-Espanha), no passado ano de 2020, destinava-se a ser um grande acontecimento, por se tratar do primeiro Congresso da CEPA como Associação Espírita Internacional e, além disso, por ser o primeiro a ser celebrado na Europa.

A pandemia, primeiramente, obrigou a suspensão e, posteriormente o adiamento desse importante encontro. Por fim, de 8 a 12 de outubro deste ano de 2021, será possível sua realização. Seguirá se constituindo em um acontecimento singular, eis tratar-se do primeiro Congresso da CEPA totalmente virtual. Ademais, será levado a cabo com um formato muito ágil e variado, no qual serão expostos temas de grande interesse e atualidade.

Já estão confirmados expositores de:

- ARGENTINA: Alejandro Ruiz Díaz, Bárbara Ristorto, Dante López, Eduardo Marzioni, Gustavo Molfino, Mario Molfino e Paula Rossi.
- BRASIL: Jacira Jacinto Da Silva, Ademar Arthur Chioro Dos Reis, Alcione Moreno, Alexandre Cardia Machado, André Luiz Bezerra, Dora Incontri, Eduardo Ferreira Valério, Luiz Signates, María Cristina Zaina, Mauro de Mesquita Spinola, Milton Rubens Medran Moreira, Moacir Costa de Araújo Lima, Ricardo de Moraes Nunes e Wilson García.
- ESPANHA: Juan Antonio Torrijo, Juan José Torres e Rosa Díaz Outeiriño.
- ESTADOS UNIDOS: Yvonne Limoges
- FRANÇA: Jacques Pecatte
- GUATEMALA: Daniel Torres
- PORTUGAL: Célia Aldegalega
- PORTO RICO: José Arroyo e Pablo Serrano
- VENEZUELA: Jon Aizpúrua e Yolanda Clavijo.

Com esse excelente elenco de conferencistas, certamente se há de plasmar um expressivo conjunto de conhecimentos para refletir, ajudando-nos a elevar o pensamento por sobre as últimas vicissitudes que tem enfrentado nossa Humanidade.

Estamos certos de contar com seu acompanhamento dessa instigante atividade!

David Santamaria – Presidente da Comissão Organizadora



Um Congresso Atual e Inédito

Ademar Arthur Chioro dos Reis

Assessor Especial da Presidência da CEPA

Desde que o mundo foi assolado pela mais grave crise sanitária dos últimos 100 anos, nossos modos de viver foram profundamente modificados. Em pouco mais de 18 meses, cerca de 180 milhões de pessoas foram infectadas pelo novo coronavírus e quase 4 milhões morreram em decorrência da Covid-19 em todos os países. Luto e tristeza pelos parentes e amigos que partiram precocemente se espalharam em todos os lares. Economias, empregos e sonhos foram destruídos. Tempos sombrios, profundamente difíceis, mas que também têm sido palco de gestos de solidariedade, produção cotidiana de exemplos de altruísmo e empatia, tanto por parte dos profissionais de saúde que atuam na linha de frente como por aqueles que se dispõem a servir e colaborar das mais distintas formas. Nunca o conhecimento científico e tecnológico foi tão desafiado para a produção de vacinas, dispositivos e cuidados médicos em prazos ínfimos e magnitude como os que temos observado.

Cada um de nós foi chamado a cumprir sua parte. Mudamos hábitos, privamo-nos do contato presencial com nossos amigos e familiares. Ficamos em casa, saímos o mínimo possível, e quando necessário de máscaras. Nosso lema foi o de colaborar, responsável e pacientemente, por meio da promoção do distanciamento físico. Nossas organizações espíritas, por exemplo, fecharam temporariamente suas portas. Muitas atividades foram interrompidas, mas fomos capazes de instituir outras formas de atuação e convivência para o estudo e divulgação do espiritismo.

Enquanto isso, vivemos a expectativa de que os laboratórios consigam aumentar a produção de imunizantes para que seja possível, o mais breve possível, vacinar as populações com cobertura suficiente para garantir a interrupção da transmissão do vírus e promover a imunidade coletiva. É momento, também, de exigir equidade, para que todos os povos, e não apenas os que vivem nos países centrais e mais ricos, tenham direito e acesso às vacinas.

Enquanto esse momento tão almejado de retorno à normalidade não chega, somos desafiados a encontrar outras formas de convivência, de estudo e trabalho, explorando as potencialidades das redes sociais e dos aplicativos de comunicação virtual que até então usávamos para outros fins.

Em todo esse período o Conselho Executivo da CEPA esteve ativo e conectado, sob a liderança de nossa presidenta Jacira Jacinto da Silva, envolvido na realização de diversos encontros e atividades virtuais, no lançamento dos três primeiros livros da primeira série da “Coleção Livre-Pensar: espiritismo para o século XXI” e, é claro, na organização do próximo congresso internacional da CEPA, que estava programado para ser realizado em 2020.

Foi em função das dificuldades decorrentes da pandemia e das incertezas em torno da perspectiva de um cenário de retorno à normalidade, que o Conselho Executivo da CEPA decidiu adiar o XXIII Congresso Espírita da CEPA, que será agora realizado de 8 a 12 de outubro de 2021. Trata-se do primeiro evento efetivamente de caráter mundial, desde que a CEPA deixou de ser uma instituição pan-americana, e que em decorrência das condições

sanitárias e das incertezas em relação ao controle da pandemia de Covid-19 será ineditamente realizada de forma virtual.

A Comissão Organizadora, formada por companheiros vinculados à CEPA na Espanha, presidida por David Santamaria, do Centro Barcelonês de Cultura Espírita, foi desafiada a se reinventar para organizar um evento com características inovadoras.

Com apoio do Conselho Executivo da CEPA, todas as providências estão sendo tomadas para garantir aos participantes uma plataforma amigável, de fácil acesso, para que possam acompanhar todas as atividades previstas na programação do XXIII Congresso. A CEPA tem a firme intenção de celebrar esse Congresso virtual com o mesmo entusiasmo e dedicação como se tratasse de um evento presencial. Afinal, estão previstas variadas mesas redondas, painéis e conferências, além de atividades artísticas e culturais, que tratarão do tema central do Congresso a partir da abordagem de temas diversos, conduzidas por estudiosos espíritas laicos e livre-pensadores, oriundos de países das Américas e Europa, que trarão suas contribuições a partir de diferentes áreas de conhecimento e pesquisa.

Se é verdade que o formato virtual não proporciona a desejada e insubstituível troca de abraços e afetos, só possível na dimensão presencial, poderá ensejar a oportunidade de ampliar imensamente a participação de muitos companheiros espíritas que, em função de limites oriundos de condições físicas, de obrigações com trabalho e estudo ou mesmo econômicas, tão afetadas em tempo de crise, estariam impossibilitados de ir à Espanha para participar do XXIII Congresso. Permitirá, ainda, a oportunidade de comemorarmos virtualmente os 75 anos de existência da CEPA, uma história voltada ao estudo e defesa do espiritismo genuinamente kardecista, laico, progressista e livre-pensador.

Por isso, todos devem fazer desde já inscrições e reservar suas agendas para que entre os dias 8 e 12 de outubro possam estar virtualmente ligados a esse imperdível encontro com a cultura e a filosofia espírita.



Memória da CEPA: Entrevista com Ademar Chioro – 2002 (1ª Parte)

Publicada com o título ADEMAR, UM ENTUSIASTA DA ATUALIZAÇÃO: “Uma forma de ver o mundo”, no boletim América Espírita – Ano VI – Nº 57 – Janeiro e Fevereiro 2003, como segue:

Durante a realização da XIV Conferência Regional Espírita Pan-Americana, em São Paulo (14 a 17/11/2002), *América Espírita* ouviu o 2º vice-presidente da CEPA, médico e líder espírita da cidade de Santos, SP., Ademar Arthur Chioro dos Reis. A entrevista foi realizada por nosso colaborador Irineu Carlos de Campos, do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre. Nela, Ademar, que é um dos vice-presidentes da CEPA, com o entusiasmo que marca sua personalidade, sintetiza com objetividade e clareza o que pensa a Confederação Espírita Pan-Americana acerca da temática que tem centralizado seus debates, atraindo a adesão de alguns e as críticas de outros.

América Espírita – A CEPA, em seus últimos eventos, especialmente a partir do Congresso de Porto Alegre (2000), e, agora, nesta Conferência em São Paulo, tem centrado sua temática na questão da atualização. Qual sua opinião sobre esse movimento que busca a atualização do espiritismo?



Ademar Arthur Chiaro dos Reis

Ademar - A atualização do espiritismo é uma necessidade natural da própria doutrina. É uma forma de ver o mundo, através de uma relação do homem com o mundo material e espiritual dinâmica e progressista. Este processo foi previsto pelo próprio Allan Kardec como uma necessidade concreta. Ele compreendia que naquele momento não havia possibilidade de ter conhecimento de todas as coisas e, também, que os espíritos com quem trabalhava não tinham conhecimento de tudo. Partia do princípio de que o conhecimento é um processo dinâmico, aberto e progressivo. Por isso o espiritismo tem uma importante contribuição à

sociedade e precisa ter continuado seu processo de atualização para que essa contribuição não se perca e não vire uma referência histórica apenas, para uma parte da sociedade sem o potencial de influenciar na transformação e na visão da alma, da evolução infinita, da reencarnação da nossa concepção de Deus, enfim da visão ética que a filosofia espírita traz e pode agregar ao desenvolvimento e progresso da humanidade.

América Espírita - A atualização implica em acréscimo de conteúdo?

Ademar - Com certeza. O processo de atualização, que não pode fugir de uma compreensão concreta da realidade, implica sim num processo de reavaliação de conteúdo. Eu diria o seguinte: existem concretamente 6 eixos para pensar o processo de atualização do espiritismo 1) atualização da linguagem. 2) atualização de conteúdos que foram desatualizados com o tempo. A Ciência mostrou que a visão espírita sobre determinado assunto ficou defasada, obsoleta. 3) preceitos que foram formulados por AK de forma parcial, ou pelos espíritos de forma condicional sob as mais diferentes argumentações, dificuldades de linguagem, de conhecimento ou mesmo porque os espíritos não tinham autorização ou não sabiam determinadas respostas. 4) práticas incorporadas ao movimento espírita sem nenhum critério de validação. 5) contribuições, teorias novas formulações que foram feitas por outros pensadores encarnados ou desencarnados pós-Kardec, os quais, de alguma maneira, também fizeram um processo de releitura e de atualização, dando lugar a conteúdos que precisam ser apropriados pelos espíritas de uma maneira mais concreta do ponto de vista da construção epistemológico. 6) o último e talvez o mais importante aspecto do processo de atualização é exatamente abordar novos conhecimentos. Alguns até não são novos. São temas-problemas, que já estavam presentes na época de AK, mas que por algum motivo, ou opção, não foram tratados naquele momento. Exemplifico: a homossexualidade sempre existiu e não há abordagem sobre ela na obra espírita. Outros problemas posteriores a Kardec: genética, eutanásia clonagem, etc. Ou mesmo a abordagem de temas que foram evoluindo ao longo do desenvolvimento

científico. Um exemplo muito concreto: a contribuição de Freud. A concepção de loucura, doença mental que existia na época de Kardec era uma. Com surgimento da psicanálise e a contribuição de Freud, se alarga demais a contribuição desse problema. Se pudermos fazer uma atualização dessa abordagem, nós vamos poder falar para a sociedade do século XXI, porque o grande problema é para quem nós estamos falando: é para a sociedade do século XIX ou é para a sociedade de hoje, do presente e do futuro?

Um exemplo: a homossexualidade sempre existiu e não é abordada na obra espírita.

América Espírita: Especificamente, quais as questões mais importantes que devem ser atualizadas?

Ademar - É muito fácil dar uma sequência enorme de temas, e que estão nos seis eixos que acabei de apresentar, uma leitura crítica de *O Livro dos Espíritos*, obra fundamental e extremamente atual, apesar das considerações que faço agora, nos permite elencar uma quantidade grande. Por exemplo, no que se refere a conceito e expressão lingüística: “fluido”, que hoje já não tem o mesmo significado que tinha no século XIX. Mas creio que o mais importante é identificar no corpo doutrinário do espiritismo, quais os pontos que estão em desacordo com o conhecimento científico. São exatamente eles que podem deslegitimar o intercâmbio do pensamento espírita com o conhecimento mais geral, desqualificando-o. Foi exatamente aquilo que Kardec disse em *A Gênese*, ou seja, que quando a ciência demonstrasse que um só ponto estivesse em desacordo, o espiritismo mudaria junto com a ciência. Vejamos: as afirmações dos espíritos sobre uranografia são absolutamente desprovidas de comprovação científica. Eu diria o seguinte: talvez o mais importante nesse momento seria identificar questões mais prementes da sociedade humana. Quais aquelas onde se poderia dar uma contribuição concreta. Destaco dois temas importantes da sociedade do século XXI: ecologia e democracia. Em nenhum momento no Livro dos Espíritos ou na obra de AK, a palavra democracia aparece. Óbvio que é implícita a ideia, quando fala de igualdade, de liberdade, de fraternidade, de uma sociedade mais justa. Mas a democracia, enquanto valor dos povos, promotora da paz, do progresso e do desenvolvimento, em nenhum momento aparece como uma proposta social, como concepção de sociedade, na visão espírita.

As afirmações dos espíritos sobre uranografia são absolutamente desprovidas de comprovação científica.

[Continua na próxima edição.]



Milton Rubens Medran Moreira

ESPIRITISMO, ÉTICA E MORAL

Milton Rubens Medran Moreira

Está em fase final de revisão, para breve lançamento, o livro que Jacira Jacinto da Silva e eu escrevemos para a “Coleção Livre-Pensar: Espiritismo para o Século XXI”, abordando a questão ético-moral, à luz da proposta filosófica kardecista.

Em primeiro lugar, formar parceria com Jacira para a produção dessa pequena obra é motivo de orgulho e de responsabilidade para mim. Em sua trajetória espírita, Jacira, que hoje ocupa a presidência da CEPA – Associação Espírita Internacional, tem dado riquíssima contribuição ao tema desta obra, tanto intelectualmente como em sua prática. Sua preocupação com as questões sociais, reconhecida e transformada em ação dentro e fora do meio espírita, são o fruto amadurecido de uma reflexão profundamente enraizada na essencialidade dada pelo espiritismo à ética e à moral: uma ética fundada na lei natural, que abrange valores filosóficos como a imortalidade e a vocação progressista do espírito, e uma moral, ou adoção de hábitos e costumes, voltada ao amor e ao serviço incondicionais ao próximo e à humanidade.



Jacira Jacinto da Silva

Na medida em que o objetivo central da coleção integrada por mais esse livro é a de desvincular a ética e a moral espíritas de qualquer e simples sujeição a normas estatuídas pela religião ou, mesmo, pela cogência do normativismo estatal, situando-as no campo da consciência do espírito imortal, nossa reflexão parte sempre da relação existente entre o binômio lei natural/felicidade.

Sublinhamos, dessa forma, o caráter abertamente otimista da proposta espírita, em contraste com a moral religiosa ou o normativismo positivo, que partem de fora para dentro, com a instrumentalização da sanção ao erro e a premiação à virtude. É, pois, o espiritismo uma proposta filosófica de caráter precipuamente autônomo, contrapondo-se à heteronomia, provisoriamente adotada pelo indivíduo e pela sociedade humana, em sua caminhada progressiva. Inserimo-nos, então, como tem feito, ademais, a CEPA, idealizadora desse projeto editorial, entre aqueles que veem no espiritismo uma filosofia realmente revolucionária, capaz de oferecer à humanidade um novo paradigma de conhecimento e de conseqüente postura ética perante a vida.

Sob esse enfoque, Jacira e eu, mais de uma vez recorreremos à frase de Allan Kardec, inserida em O Evangelho Segundo o Espiritismo, segundo a qual “reconhece-se o verdadeiro espírita por sua transformação moral e pelo esforço que faz para domar suas más inclinações”.

“Transformação” individual e social é palavra chave da proposta ética espírita. Transformação implica na adoção do conceito da perfectibilidade de um ser “criado” simples e ignorante, mas em permanente crescimento intelectual e moral. Nada de ver o ser humano como alguém criado perfeito e que experimentou a queda pelo pecado, e, logo, aqui está para pagar dívidas. O espírito humano é, sim, um projeto no rumo da plenitude, onde a felicidade

plena há de vir não como prêmio pela obediência a normas, mas como resultado do conhecimento e da vivência das leis naturais. Isso implica, como assinalou Kardec, na frase antes citada, no permanente esforço para “domar” suas más inclinações.

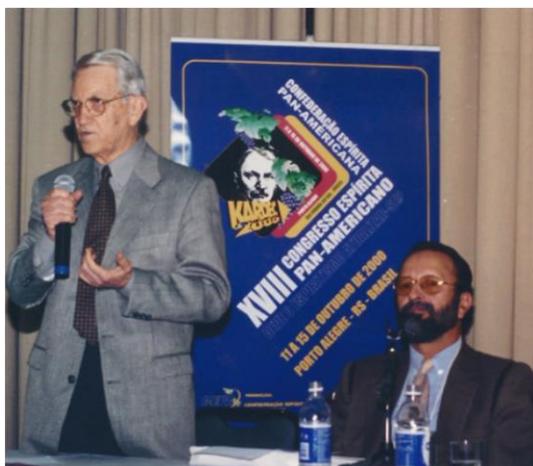
Por isso, dizemos que o espiritismo não é doutrina para anjos. Não se exige para quem queira se declarar espírita um estágio virtuoso supra hominal. É, sim, uma proposta para criaturas humanas imperfeitas, sujeitas a erros, a inclinações já não compatíveis com seus conhecimentos atuais e que a elas, apenas a elas, e não às religiões ou à sociedade, cabe “domar”, como afirmou o fundador do espiritismo.

Quando Allan Kardec diz que o espiritismo é uma doutrina “filosófica e moral” está unindo conhecimento a transformação ética. São as duas asas mediante as quais o espírito, livre e conscientemente, empreende seu voo no rumo da plenitude. Liberdade implica em autonomia, em responsabilidade do ser humano perante si, seu semelhante e o mundo em que vive.

Enfim, o livro que apresentaremos brevemente ao exame e à reflexão de nossos leitores testemunha, uma vez mais, o caráter humanista e progressista do espiritismo. Não se destina a crentes que, como assinalava Kardec, tomam as normas de sua religião como capazes de fazê-los melhores, mas a livres-pensadores que assumem, conscientemente, as rédeas de seu destino no rumo de sua perfectibilidade. Pretendemos, dessa forma, contribuir com essa visão eminentemente laica e moderna da filosofia espírita, propondo um passo mais na compreensão não religiosa, mas naturalmente espiritualista, da obra do mestre Kardec e dos espíritos por ele entrevistados.

[VOLTAR AO INÍCIO](#)

Muito obrigado, Jones!



MAURICE HERBERT JONES E SALOMÃO JACOB BENCHAYA NO XVIII CONGRESSO DA CEPA

Foi nos idos de 1981 que tive a honra de encontrá-lo pela primeira vez e usufruir um pouco das ideias desprendidas e avançadas para a época, principalmente para mim, um principiante espírita. Alguns anos depois, entretanto, com mais sólido conhecimento, pude avaliar melhor e admirar sua atuação na verdadeira revolução ocorrida no movimento espírita do estado brasileiro em que residíamos, quando, sob a presidência de Salomão Jacob Benchaya, tendo Milton Medran Moreira como editor, a Federação Espírita do Estado do Rio

Grande do Sul (FERGS), questiona o aspecto religioso do espiritismo, com a publicação da revista A REENCARNAÇÃO nº 402, de outubro de 1986, estampando na capa a frase **“Espiritismo: Ciência e Filosofia. Até que ponto é Religião?”**

Não há dúvidas quanto ao seu protagonismo, juntamente com Salomão e Milton no questionamento do chamado "tríplice aspecto", que, na verdade, já tinha se iniciado nas edições 400 (julho de 1984) e 401 (outubro de 1984) da revista acima mencionada. É também indiscutível a enorme influência exercida pela mente lúcida daquele a quem nos reportamos neste breve depoimento para aqueles que, como eu, se iniciavam nos estudos espíritas. Tal influência teve raízes na antiga Sociedade Espírita Luz e Caridade, hoje Centro Cultural

Espírita de Porto Alegre, onde, a partir do final da década de 1960, implantou as diretrizes que visavam reconduzir aquela instituição a ideias e posturas mais condizentes com a filosofia proposta por Kardec.

Sua influência é marcante não só no movimento espírita gaúcho, enquanto esteve na FERGS, como no movimento nacional e internacional através da CEPA.

Evidentemente, estamos nos referindo a **Maurice Herbert Jones**, companheiro muito estimado e respeitado no âmbito do espiritismo laico, que partiu para o mundo espiritual dia 20 de junho de 2021, domingo, às 17h15, horário de Brasília, após 80 dias internado para tratamento de um câncer. Estava viúvo desde 16 de janeiro de 2020, com a partida de sua inseparável companheira Elba, com quem dividiu inúmeras tarefas na instituição que colaboraram por mais de 50 anos. Deixa enorme vácuo!



Conforme as palavras de Milton Medran, "Consola-nos a convicção de que se abrem a partir daqui perspectivas extraordinárias de progresso das ideias por ele defendidas, a partir de atuações dele em outras dimensões da vida."

Muito obrigado, Jones!

Néventon Vargas



Coleção Livre-Pensar



Após o lançamento, em 10 de abril de 2021, da Coleção Livre-Pensar pela CEPA, intensificou-se a divulgação do primeiro fascículo "O Espiritismo na Perspectiva Laica e Livre-Pensadora" de Salomão Benchaya e Milton Medran Moreira.

A partir do final de maio, a CEPA começou a dar mais ênfase à obra de David Santamaría "A Imortalidade da Alma". Em "live" promovida pela CEPA Brasil, na tarde de 29 de maio, David Santamaría, pensador espírita espanhol, dirigente do Centro Barcelonês de Cultura Espírita, foi entrevistado por Alcione Moreno, ocasião em que fez um breve resumo de seu livro.

Para o escritor, quatro importantes questões envolvem o ESPÍRITO, base fundamental da ciência espírita: existência, essência, constituição e destino. Desses quatro elementos, o primeiro e o último encontram sólidos fundamentos comprobatórios na proposta teórica espírita e nas experiências que, a partir da obra de Allan Kardec, passaram a se desenvolver no mundo. Disso trata fundamentalmente seu livro, prefaciado por Homero Ward da Rosa.

O vídeo do evento pode ser acessado em <https://youtu.be/2gQR0GmiiC8>.

Em 03 de julho, sábado, 16 horas em Brasília, a CEPABrasil apresentará mais uma live, desta vez promovendo o livro "Mediunidade: intercâmbio entre dois mundos", com a participação dos autores Ademar Arthur Chioro dos Reis e Yolanda Clavijo Blas.

LANÇAMENTO
Coleção Livre-Pensar
Espiritismo para o século XXI

LIVE

Entrevista com
Yolanda Clavijo e
Ademar Arthur Chioro dos Reis
autores do livro
Mediunidade: intercâmbio
entre dois mundos

03/07 16h
(sábado)

Zoom
ID: 882 5554 5682
Senha: evento

Facebook
CEPABrasil

CEPA
Brasil

www.cepainternacional.org
download do livro

e-book

Mediunidade: intercâmbio entre dois mundos

Ademar Arthur Chioro dos Reis
Yolanda Clavijo Blas

COLEÇÃO LIVRE-PENSAR: Espiritismo para o século XXI
Série 1

VENEZUELA

BRASIL

O evento será transmitido pelo aplicativo Zoom (ID 882 5554 5682 – Senha: evento) e, simultaneamente, pelo Facebook(www.facebook.com/CEPABr/). Posteriormente o vídeo da apresentação será disponibilizado nos canais Youtube da CEPA (<https://www.youtube.com/cepainternacional>) e da CEPABrasil (<https://www.youtube.com/cepabrasil>).

Os livros da Coleção Livre-Pensar: Espiritismo para o Século XXI, podem ser baixados gratuitamente na página da CEPA:
<https://www.cepainternacional.org/site/pt/ebooks>.



XIII JORNADA DE CULTURA ESPÍRITA MONTILHANA.

Em 17 de abril de 2021, como já vem sendo habitual, uma vez mais foi realizada a Jornada de Cultura Espírita Montilhana. Nesta edição, como consequência da pandemia, a celebração do evento foi transmitida através do canal You Tube da Associação Espírita Andaluza Amalia Domingo Soler. A Jornada deste ano prestou homenagem à publicação de O Livro dos Espíritos e, nesta ocasião especial, ao Centenário da fundação do CE Amor e Progresso de Montilha.

Como organizadores, Juan de Dios de la Torre, presidente do CE Amor e Progresso e Mercedes Garcia, presidente da AEA Amalia Domingo Soler, fizeram a apresentação da Jornada, dando boas-vindas e prestando agradecimento aos expositores e assistente do evento.

Na sequência, Mercedes García tomou a palavra para relatar uma breve história do CE Amor e Progreso ao curso de um centenário de atividades ininterruptas, prosseguindo com um emotivo comentário sobre as fotos que recordam e dão testemunho desses anos de atividade.

EL CENTRO ESPIRITA "AMOR Y PROGRESO" DE MONTILLA
Y LA
ASOCIACIÓN ESPIRITA ANDALUZA "AMALIA DOMINGO SOLER"
ORGANIZAN
XIII JORNADA DE CULTURA ESPIRITA MONTILLANA
EN HOMENAJE AL 164 ANIVERSARIO DE LA PUBLICACIÓN DE:
"EL LIBRO DE LOS ESPÍRITOS" (A. KARDEC)

SÁBADO 17 DE ABRIL 2021
Emisión online a través del canal YouTube



10:00 H
- Homenaje al Centro Espirita Amor y Progreso de Montilla por sus 100 años de actividad como grupo.
A cargo de Juan de Dios de la Torre Larín (Presidente del CE Amor y Progreso) y Mercedes García de la Torre (Presidenta de la A.E.A. "Amalia Domingo Soler")

11:00 H
- Conferencia: "Disección progresista y progresiva de El libro de los Espíritus"
Por David Santamaría (Ingeniero Técnico, Vicepresidente Centro Barcelonés de Cultura Espirita, Barcelona)

12:15 H
- Conferencia: "El libro de los Espíritus: texto y contexto"
Por Jon Aizpúrua (Psicólogo, Presidente del Movimiento de Cultura Espirita OWA, Vitoria)

17:00 H
Vídeo centenario G.E. Amor y Progreso

17:30 H
- Panel: "¿Qué puede aportar el Espiritismo a la sociedad del S-XXI?"
Coordinador: Mercedes García de la Torre
Participantes:
Díaz del Torre (Profesor de Aprendizajes y Feitas, Presidente del CE Nueva Generación, Guatema) - **Educación y sociedad**
Alcione Moreno (Alcione Moreno, Omeólogo y Clairvoyante, Asesora especial del CEBE Brasil y secretaria adjunta del CEBE Brasil) - **Ciencia y salud**
Rosa Díaz (Enfermera, Presidenta Asociación Internacional para el Progreso del Espiritismo API) - **Ética y moral**

Web: www.asociacionespiritaandaluza.es Email: asociacionespiritaandaluza@gmail.com

Puede Seguirnos también en las siguientes redes sociales

Facebook: [asociacionespiritaandaluza](https://www.facebook.com/asociacionespiritaandaluza)
Instagram: [asociacionespiritaandaluza](https://www.instagram.com/asociacionespiritaandaluza)
Twitter: [asociacionespiritaandaluza](https://twitter.com/asociacionespiritaandaluza)
YouTube: [asociacionespiritaandaluza](https://www.youtube.com/c/asociacionespiritaandaluza)

Continuando com as atividades programadas para a manhã, usaram da palavra alguns convidados excepcionais, grandes conhecedores e divulgadores da filosofia espírita, sendo os encarregados de homenagear O Livro dos Espíritos em seu 164º aniversário. Assim, David Santamaría dissertou sobre “A Dimensão Progressista e Progressiva de O Livro dos Espíritos”, e, na sequência, o Prof. Jon Aizpúrua fez uma análise sobre “O Livro dos Espíritos: texto e contexto”.

A sessão da tarde se iniciou com um vídeo de felicitação, manifestação de amig@s reconhecendo o labor exercido por CE Amor e Progreso ao longo destes cem anos de história.

A seguir, se desenvolveu um interessante painel sob o título de “Que pode trazer o Espiritismo à sociedade do S. XXI?”. Sobre o tema “Educação e Sociedade” Daniel Torres, da Guatemala, fez uma magnífica dissertação. Sobre “Ciência e Saúde”, Alcione Moreno, do Brasil, especialista na matéria, também ofereceu uma dissertação. O tema “Ética e Moral” esteve a cargo de Rosa Díaz. Todos os expositores identificaram o Espiritismo como uma filosofia de caráter científico e consequências ético/morais, com bases suficientemente sólidas e demonstradas para contribuir com uma sociedade do S-XXI progressiva e progressista, mais justa e mais feliz.

A Jornada terminou com agradecimentos e umas emotivas palavras de Juan de Dios de la Torre.

Conferências CBCE



centre barcelonès
de cultura espirita

Conferencias VIRTUAIS do CBCE - Centro Barcelonês de Cultura Espírita, sempre às 19h:

10 de julho.

Sherlock Holmes e o espiritismo – Skype

24 de julho.

Os gigantes da alma – Skype

Por Skype:

Quem estiver interessado em assistir virtualmente, deverá nos comunicar através do e-mail:

cbce@cbce.info ou Telefone +34 659 57 21 45, sua Identificação do Skype, ou seja, tal como se registrou nessa plataforma (Nome Skype), para que antes de iniciar a conferencia possamos localizá-lo e estabelecer a conexão.

Por YouTube:

A conexão se estabelecerá automaticamente clicando no link do YouTube acima.

VOLTAR AO INICIO

CIMA – Programação de Julho-2021

O Movimento de Cultura Espírita CIMA convida para suas Videoconferências do mês de julho, aos domingos, às 11:30am na Venezuela.



- Primeiro domingo de Julho 04/07/2021 - Conferencia: Alma , mente e espírito.
Conferencista: David Santamaría ➔ Na oportunidade apresentará seu livro da Coleção Livre-Pensar: La inmortalidad del alma.
- 2º Domingo - 11 /07/2021 - Meu encontro com DAVID GROSSVATER
Conferencista: Jon Aizpúrua
- 3º Domingo - 18/07/2021 - A Mediunidade de cura y el curanderismo, en la visión espírita.
Conferencista: Juan José Torres
- 4º Domingo - 25/07/2021 - Espiritismo e Ken Wilber
Conferencista: Dra Alcione Moreno

Quer entrar ao vivo nas palestras?

Registre-se na página da internet, na seção "Programming", com o mesmo nome e sobrenome que usarão para acessar a plataforma ZOOM.

ID da reunião: **846 7779 8684** - Senha: **cima**

www.cimamovimientoespirita.org



Inscreva-se e Siga-nos na Web



Boletim Informativo CEPA Newsletter

Órgão oficial elaborado pela Diretoria de Comunicação da CEPA – Associação Espírita Internacional

Conselho Editorial

Arthur Chioro, Dante López, Gustavo Molfino, Herivelto Carvalho, Jon Aizpúrua, Jose Arroyo, Mauro Spínola, Milton Medran, Néventon Vargas e Salomão Benchaya.

<http://cepainternacional.org>

